

Presidente da Comunhão destaca missão apostólica de Divaldo Franco e diz que precisamos semear o amor

A missão de Divaldo Franco se assemelha a do apóstolo Paulo, responsável por propagar o cristianismo pelo mundo. A analogia foi feita pelo presidente da Comunhão Espírita de Brasília, Adilson Mariz, no sábado à noite (9/11), durante as comemorações da campanha Rumo aos 60, em alusão ao sexagésimo aniversário da Comunhão, a ser celebrado em 2021.

A Casa recebeu Divaldo Franco — que completou 92 anos em maio —, para o evento preparado com muito carinho pelos organizadores. Ao todo, 5 mil pessoas assistiram à palestra do médium baiano, presencialmente e via Internet, pelos canais do Youtube, do Facebook e do Twitter da Comunhão e da Mansão do Caminho.

Com a comparação entre Divaldo e Paulo de Tarso, Adilson quis destacar a importância do médium baiano para a difusão da mensagem do cristianismo além-fronteiras. Ele também lembrou que Divaldo esteve presente no lançamento da pedra fundamental da Comunhão Espírita, em 16 de janeiro de 1961.



“Precisamos de bons exemplos”

“Hoje temos a honra de receber o Embaixador da Paz. Não podemos nos esquecer da similaridade da missão de Divaldo Franco com a de Paulo de Tarso, que levou o cristianismo para o mundo. A grandiosidade é a mesma”, disse Adilson.

Ele inclui na comparação o exemplo de vida de outro grande propagador do espiritismo pelo globo: o médium e palestrante Raul Teixeira, que pouco antes lançara na Comunhão o livro Grandeza do Espiritismo, ditado por espíritos diversos. “Precisamos de exemplos assim para tocar a nossa jornada”, completou.

“Não podemos partidarizar o amor”

O presidente da Comunhão frisou que a vitória do bem sobre o mal é garantida e que devemos todos “combater o bom combate”, dando exemplos de fé e de amor ao próximo.



A fala de Adilson encontrou ressonância na mensagem de Divaldo, logo em seguida, alertando os espíritas para não se deixarem contaminar com a onda de negativismo e de intolerância que ronda o Brasil e o mundo nessa época de grandes transformações.

“Estejamos atentos para não partidarizar o amor. Vamos seguir a instrução de Kardec, quando disse 'Espíritas, amai-vos e instruí-vos!'”

“Sejamos centelhas de luz”

O dirigente lembrou que, como seguidores de Jesus, devemos ser centelhas de luz. “Onde a luz está presente não há espaço para trevas”.

Também compondo a mesa da cerimônia, o presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), Jorge Godinho, afirmou que “jamais podemos esquecer as lições de Jesus. Nós, espíritas, devemos ser alegres e manter o sentimento de fraternidade ao longo da vida”.

Texto: Arlinda Carvalho e Nicole Guimarães

Fotos: Vanessa Vieira e Ana Morelli